ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 13/19 do Gabinete do Prefeito solicitando a correção na numeração de Projeto de Lei objeto do Veto parcial encaminhado pelo Ofício n. 168/18, a qual deveria ser 186/18 em vez de 168/18; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 522/17 da vereadora Marta Rodrigues; Substitutivo ao Projeto de Resolução n. 107/18 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Lei n.s 18 a 26/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projeto de Decreto Legislativo n. 2/19 da Mesa Executiva; Projetos de Resolução

n.s 17/19 do vereador Odiosvaldo Vigas e 18/19 da vereadora Ana Rita Tavares; Requerimentos n.s 51 a 56/19 da vereadora Aladilce Souza, 57/19 do vereador Henrique Carballal, 58 a 65/19 da vereadora Aladilce Souza, 66/19 do vereador Sidninho e 67/19 do vereador Odiosvaldo Vigas; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 8/19 do vereador Edvaldo Brito, 9/19 do vereador Sílvio Humberto, 10/19 da vereadora Ana Rita Tavares, 11/19 do vereador Edvaldo Brito, 12/19 da vereadora Marta Rodrigues e 13/19 do vereador Moisés Rocha; Moções n.s 9 e 10/19 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, teve inicialmente a palavra o senhor Reginaldo Oliveira, ex-vereador da CMS e membro do Sindicato dos Empregados no Comércio da Cidade do Salvador, que saudou a Casa e o senhor presidente, e enalteceu o valor do Legislativo municipal. Salientou a importância estratégica da atividade comercial em locais como a Avenida Sete e bairros populares, e também a importância dos comerciários. Afirmou o desejo dos comerciários de que o comércio funcionasse aos domingos e feriados, e ainda em regime de 24 horas, desde que houvesse convenção coletiva para garantir seus direitos trabalhistas. Considerou importante o Projeto sobre abertura dos *shoppings centers* aos domingos**,** aprovado na semana anterior, mas atentou à questão dos direitos dos trabalhadores. Concluiu dizendo que parte do empresariado desejava que a CMS fizesse um substitutivo à convenção coletiva, o que avaliou ser inaceitável. O senhor presidente determinou um minuto de silêncio pela morte do jornalista Ricardo Boechat. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues pediu que fosse inserido, na homenagem póstuma, o senhor José Moreira, pai de Gil da Copa, garçom da CMS. Em seguida, foram cumpridas as homenagens. Nos Comentários à **Tribuna Popular**, o vereador Carlos Muniz saudou e elogiou a postura do ex-vereador Reginaldo Oliveira, e apontou falta de atenção aos comerciários por parte da Prefeitura, afirmando que o prefeito se dedicava a assuntos nacionais. Dando seguimento à **Tribuna Popular,** o senhor Raimundo Gonçalves dos Santos, o Bujão, da Associação dos Moradores de

Itapuã, comentou sobre a tradicional Festa de Itapuã, agradecendo o apoio dos vereadores Luiz Carlos Suíca, Moisés Rocha e Toinho Carolino. Lamentou a falta de diálogo, sobre o evento, por parte da Empresa de Turismo S/A (Saltur), destacando a importância da Festa, que tinha 114 anos de existência, e pedindo o apoio da Casa para que houvesse essa interlocução. Considerou que a postura da Saltur parecia retaliação e convidou os edis a irem à Festa. Retomando os Comentários à **Tribuna Popular**, o vereador Orlando Palhinha considerou que, no embate entre comerciários e empresários, a população saía prejudicada, e lamentou o comércio fechado no último domingo, em razão de uma liminar judicial. Respondeu às críticas do vereador Carlos Muniz, expondo que o prefeito trabalhava até aos domingos e havia assinado Ordem de Serviço, nesta manhã, para um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na região de Massaranduba. O vereador Hélio Ferreira saudou os comerciários e seus representantes pela luta, endossando as palavras do senhor Reginaldo Oliveira, inclusive no tocante a convenção coletiva e direitos trabalhistas. Solidarizou-se com os moradores de Itapuã pela falta de atenção à sua tradicional festa. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares saudou a Rede Globo por um programa que despertava a atenção aos animais e informou resgate de animal espancado no Calabar, congratulando-se aos policiais militares da base local. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira informou reunião da Comissão de Transportes no dia seguinte, às 14h, mencionando o possível aumento da tarifa. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha, salientou a importância dos pronunciamentos porém pediu observância ao momento oportuno para as comunicações inadiáveis. O senhor presidente ponderou que essa noção deve partir dos próprios vereadores que fazem uso extemporâneo da comunicação inadiável. Dando seguimento aos Comentários à Tribuna Popular, o vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou o Projeto de Lei sobre comércio aos domingos aprovado na semana anterior, comentando sobre as receitas a serem geradas e a demanda de muitos clientes que só podem fazer compras aos domingos. Destacou

o trabalho do vereador Edvaldo Brito na elaboração da Emenda ao Projeto e saudou o ex-vereador Oliveira, elogiando-o pela atuação em nome dos comerciários. O senhor presidente informou que, a partir da semana seguinte, subiriam à Mesa apenas os edis que o necessitassem, em nome do bom andamento dos trabalhos, pois ocorriam conversas paralelas que interferiam na percepção da Sessão. O vereador Paulo Magalhães Júnior prosseguiu lamentando a decisão judicial sobre o comércio aos domingos e estimando que a movimentação na Mesa cessaria em breve. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues sugeriu que a medida sobre presenças na Mesa fosse tomada no Colégio de Líderes. O senhor presidente concordou mas explicou haver prejuízo ao trabalho, o que ensejava uma medida mais imediata, a qual esclareceu não ser obstáculo à presença de edis, mas sim, a atitudes prejudiciais aos trabalhos. Pediu o pronunciamento do vereador Edvaldo Brito. O vereador Luiz Carlos Suíca enalteceu a Festa de Itapuã e mencionou outras festas populares, lamentando que as atenções majoritárias se voltassem apenas aos grandes eventos como a Lavagem do Bonfim e a Festa de Iemanjá, e elogiando a resistência dos que mantinham as demais festas. Salientou o papel dos Governos municipal e estadual nesses eventos; pediu que a Prefeitura dialogasse com as comunidades; e esclareceu que o apoio necessário não era apenas financeiro. O senhor presidente pediu que os líderes, o procurador Edvaldo Brito e outros edis dialogassem sobre o Projeto do Estatuto da Igualdade Racial, para que ele fosse votado na semana seguinte. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito contou ter estado presente à sanção do Estatuto da Igualdade Racial nacional e colocou-se à disposição do trabalho necessário para o Projeto a ser votado. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse não haver objeção à votação do Projeto e indagou sobre a próxima reunião do Colégio de Líderes. Pela ordem, a vereadora Lorena Brandão parabenizou o prefeito pelo CMEI e destacou que os poderes precisam das mulheres, conclamando-as a lutar. Ainda nos Comentários à Tribuna Popular, o vereador Moisés Rocha parabenizou o senhor presidente por cumprir o acordado sobre o uso do tempo e afirmou a importância de se respeitarem esses

parâmetros, sob pena de eles se esvairem em nome do uso de comunicações inadiáveis. Saudou o retorno do vereador Pedro Godinho. Defendeu o direito dos comerciários e criticou a decisão judicial do último domingo, elogiando o Projeto sobre o assunto aprovado na Casa. Criticou a desatenção às festas populares; destacou o papel da população para que esses eventos persistissem; e pediu que a Casa atuasse a respeito. O senhor presidente aceitou o convite para a Festa de Itapuã. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna lamentou a morte de jovens atletas do Flamengo em incêndio e pediu que a Frente Parlamentar competente observasse as condições em que viviam atletas baianos, para se prevenir tal problema. O vereador Toinho Carolino destacou o trabalho do senhor Bujão e a importância da Festa de Itapuã, a qual considerou de toda a Cidade, explicando que era pautada pelo sincretismo e pelo trabalho de moradores e comerciantes do bairro. Declarou seu empenho ao evento e também destacou que seus representantes não pediam dinheiro, mas, condições básicas para sua realização. Pediu que senhor presidente, ao fim da Sessão, recebesse os moradores de Itapuã presentes e fizesse contato com o gestor da Saltur. Foi votada e aprovada Urgência Urgentíssima para o Projeto de Decreto Legislativo n. 2/19. Em seguida, para Parecer conjunto ao Projeto pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Orçamento, subiu à Tribuna o vereador Duda Sanches, cujo Parecer foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado à unanimidade. Após discutido e votado, o Projeto de Decreto Legislativo n. 2/19 foi aprovado até a Redação Final. Foram ainda discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 6/19, 7/19, 8/19, 9/19, 10/19, 11/19, 12/19, 13/19, 14/19, 15/19¸ 16/19, 30/19, 38/19, 39/19, 41/19, 66/19 e 67/19. Foi ainda votada e aprovada a licença do vereador Sílvio Humberto (11 de fevereiro). O senhor presidente informou que, por haver se exaurido o tempo do Pinga-Fogo, seguiriam às Representações Partidárias. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior consultou a Mesa e a Diretoria Legislativa (Direl) sobre essa situação, observando que ela era incomum e que havia importância nas inscrições para o Pinga-Fogo.

Observou ainda aspectos regimentais a respeito. O senhor presidente concordou com as observações e esclareceu que os aspectos regimentais eram cumpridos, porém concessões não-abusivas eram feitas. Pela ordem, o vereador Sidninho, pela Oposição, afirmou a importância do Regimento Interno (RI), pedindo o respeito de todos e que não houvesse excessos prejudiciais, e mencionando o tempo que a Oposição havia perdido. O senhor presidente concordou mas observou que os próprios membros da Oposição faziam o uso de falas que causava a questão. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza sugeriu que o assunto fosse tratado na próxima reunião do Colégio de Líderes e que se revissem os tempos de Comentários à Tribuna Popular, para que eles não afetassem o Pinga-Fogo. O senhor presidente pediu o apoio de todos, inclusive sobre o RI. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito esclareceu que vinha aguardando a sua vez para falar, a partir de pedido do senhor presidente, e afirmou que o RI era algo a ser cumprido. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Ricardo Almeida, pela bancada de Governo, lamentou a morte do jornalista Ricardo Boechat e saudou aniversariantes. Defendeu o trabalho no comércio aos domingos, refutando a "demonização" dos empresários, cuja importância ressaltou. Disse que foi pelos empresários e pelos trabalhadores que votou a favor do Projeto a respeito. Mencionou a mudança trazida com o comércio *on line*, que afetava os ganhos do comércio físico, como mais um motivo para o comércio abrir aos domingos, e rebateu a ideia de exploração dos trabalhadores, esclarecendo que todos os direitos trabalhistas lhes eram assegurados, e observando que a folga semanal, por lei, era "preferencialmente" aos domingos, podendo acontecer em dia diverso. Pela bancada de Oposição, a vereadora Marta Rodrigues saudou os trabalhadores e moradores de Itapuã e registrou os 39 anos do seu partido, o PT. Afirmou que o partido era massacrado mas seguia recebendo muitos votos e filiações, e destacou as mudanças sociais positivas realizadas pelos Governos dos ex-Presidentes Lula da Silva e Dilma Roussef. Explicou que a fala era coletiva e passou a palavra ao vereador Moisés Rocha, que lembrou o dia em que o ex-vereador Waldir Pires lhe

explicou ter ingressado no PT por ter visto nele o único partido de verdade entre os grandes, porque ouvia seus filiados, sua militância e o povo. A fala foi ainda estendida ao vereador Luiz Carlos Suíca, que destacou a ampla representatividade do PT e comentou sobre evento e sobre camisa sua em homenagem ao ex-Presidente Lula. O vereador Edvaldo Brito elogiou o trabalho do vereador Geraldo Júnior e pediu que constasse em Ata que era de sua autoria a Emenda ao Projeto de Lei sobre abertura dos *shoppings* aos domingos. O senhor presidente determinou que assim fosse registrado em Ata, com o acréscimo de que a Emenda havia sido acompanhada por todos os vereadores. O orador prosseguiu contando sobre sua participação na Festa de Itapuã e sobre a importância da Pedra de Xangô, lembrando Mãe Menininha do Gantois, que teve importante papel em sua atuação no Candomblé. Comentou sobre carta aberta publicada em jornal, com a qual se solidarizou, e expôs que seu nome se encontrava no Cadastro de Inadimplentes (Cadin) em razão de o Tribunal de Justiça (TJ) não apreciar seu questionamento relativo ao IPTU, o que fazia a questão permanecer tratada por uma decisão de apenas 13 dos 60 desembargadores da corte. Em seguida, pediu que sua palavra fosse estendida ao vereador Marcos Mendes, o que foi aceito. O vereador Marcos Mendes lamentou a morte do jornalista Ricardo Boechat e parabenizou a TV e a Rádio Câmara. Elogiou o senhor presidente pela reunião com os novos concursados, na qual foi considerada uma convocação para o dia 14 de março. Criticou um evento festivo com a presença de membros dos poderes públicos, o qual foi pautado por elementos racistas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO